

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, ind. pendente, defensor dos Interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com esta-pilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha 04 esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras litterarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

TEOTONIO DA FONSECA

I

## ESPOZENDE

Espozende, vila de Portugal situada na foz do rio Cavado, é séde do concelho e comarca do mesmo nome e pertence ao districto administrativo de Braga.

A antiguidade desta povoação como freguesia não se perde na noite dos tempos.

O nome de *Espozende* vem de *Spanuzindi* (1) ou *Spanozendi*, (2) genitivos respectivamente de *Spanuzindus* ou *Spanozendus*, nomes proprios goticos.

A sua origem é pois romano gotica.

Não quiere, porém, dizer que no sitio onde se fundou esta antiga vila luso romana, ou proximo a ele, não tivesse existido qualquer outra povoação ainda mais antiga, que devido a qualquer motivo desaparecesse.

Segundo o têtemunho de Francisco Martins Sarmento havia uma mamoa em uns campos junto à actual vila de Espozende e não muito longe, aqui, na freguezia das Marinhas, ha o sitio ainda hoje conhecido pelo

(1)—Figueiredo da Guerra—in «Espozendense».

(2)—P.º Antonio Gomes Pereira—Tradições Populares, pag. 399.

## FOLHETIM

### CONTOS...

(Continuação do n.º 1.397)

—Os ovos da estalajadeira.—Era uma vez um negociante, que, indo de jornada, entrou numa estalagem para comer alguma coisa. Serviram-lhe ovos cozidos, que elle ficou de pagar quando voltasse, visto não terem traço da moeda que, para isso, lhes apresentara.

Ora succedeu que, chegado ao ponto a que se dirigia, teve êsse negociante de partir immediatamente para um país longinquo, onde se demorou alguns anos.

Quando regressou, a estalajadeira deu-se pressa em lhe exigir, além do custo dos ovos, que não pagara, a importância resultante de sucessivas e numerosas gerações de pintos que dêsse ovos adviriam, se ella os destinasse à incubação.

Segundo os seus cálculos, monta-

nome de Anta.

D. Jeronimo Contador de Argote dá-nos noticia de uma mamoa junto a Espozende.

Desde que os povos desceram dos montes ás planicies, não repugna acreditar que no sitio onde hoje se vê esta progressiva vila, ou proximo a ella, existisse alguma povoação sua antecessora, por ser na orla do mar e proximo á foz de um rio; serviria de entreposto commercial dos povos indigenas com os que procuravam as cortes maritimas e os rios desta parte da península.

Seja como for, o que é certo é que Espozende só nos aparece em documentos historicos nas Inquirições de 1258 e apenas como um lugar da freguesia de São Miguel de Zopais, no julgado de Neiva.

Naquelas Inquirições se diz: «Item, in Espozendi ha uno casal de Sancta Ovaya de Rio-Côvo e lavran no os de Palmeira et non querem dar renda al Rey.»

Como se vê a antiga vila luso romana de Espozende não se transformou, como geralmente succedia, em freguesia, mas ficou apenas a constituir um lugar da freguesia de São Miguel de Cepães, hoje Marinhas.

Primitivamente Espozende estava na Terra de Neiva, foi

va essa importância a uma soma graúda, que o negociante não quis pagar. E então a mulher intentou uma acção judicial contra elle, instaurando-se logo o respectivo processo.

—Chegou o dia do julgamento; constituiu-se o tribunal: o defensor do negociante, porém, não apparecia. Esperaram, esperaram, já quase desesperavam, quando elle entra, em-fim, esbaforido.

—Demorei-me um pouco—explica—, porque estive a cozer umas favas para semear.

—É boal! Então de sementes cozidas nascem plantas?

—Réplica do advogado:

—E de ovos cozidos nascem pintos?

Tudo embatucou. Era concludente, o argumento. E, com geral aplauso, foi o negociante absolvido.

—Meu amo faz tabaco.—Um preto, que inadvertidamente elogiara seu amo como mui hábil no preparo e manipulação do tabaco,—monopólio

depois do julgado de Neiva e por fim do termo e comarca de Barcelos, pertencendo á Ouvidoria de Viana Foz do Lima.

Pelas reformas do liberalismo é do districto administrativo de Braga e Judicial do Porto.

O Senhorio de Espozende andava anexo ao condado de Neiva.

D. João I confiscou este condado a D. Gonçalo Telo de Meneses e deu-o ao grande condestavel D. Nunes Alvares Pereira, o qual passou desta para seu genro D. Afonso, 8.º Conde de Barcelos e 1.º duque de Bragança, entrando assim o condado de Neiva e senhorio de Espozende na poderosa casa de Bragança.

O Censo de População de 1527 diz-nos: «Item, tem mais (Barcelos) as povoações de Espozenda e Faão peguadas na foz do rio Cabado e no mar junto duas lloguoadas da villa húa de hún covo do rio e outra do outro vyvem nelas juntos 272 moradores.

Espozende no seculo XVI foi aumentando em população e crescendo tanto em importancia que o arcebispo de Braga D. Fr. Bartolomeu dos Martires na sua visita pastoral de 1560 reconheceu a necessidade de criar aqui uma freguesia, aparecendo-nos já como tal, com paroco proprio

do Estado, como se sabe,—foi um dia filado para prestar declarações.

Ao aflito amo, no entanto, pôde elle dissimuladamente transmitir, num gesto tranqulizador, a idéia de que saberia defendê-lo.

—Teu amo faz tabaco?—preguntaram-lhe, mal elle chegou.

—Faz tabaco, faz, si sior.

—Como é que o faz?

—Põe cafeteiro cum auga ò lume, bota uns pôsito negro, dipois tira o cafeteiro e basa no chicro, dêta-le sucre, mexe mexe mexe, e bebe.

—Isso é café.

—É café, si sior, é café.

—Mas dizem que elle faz tabaco.

—Faz tabaco, si sior, faz tabaco.

—Como é então que elle o faz?

—Mete uns folhinhas no bure e dêta-le auga a fervê, basa dipois no chicro, põe-le sucre, mexe mexe mexe, e bebe.

—Isso é chá, homem!

—É chá, si sior, é chá.

—Mas elle não faz tabaco?

Dize então como é que elle o faz.

em 1566.

A fregvesia de Espozende, que teve primitivamente por orago Nossa Senhora da Graça e actualmente Nossa Senhora dos Anjos, era uma vigairaria da apresentação do arcebispo de Braga.

D. Sebastião por carta de 17 de Agosto de 1572 elevou Espozende á categoria de vila, dando-lhe por termo a distancia de meia legua em circuito: para o norte até S. Bartolomeu do Mar e daí direito a Vila Chã, São Claudio de Curvos e Gemezes até ao rio Cavado, havendo dentro destes limites seis freguesias que tinha 700 visinhos.

O antigo concelho de Espozende tinha Juiz com tres Venadores e Procurador do Concelho, de eleição trienal do povo, por pelouros, a que presidia o Ouvidor de Barcelos, por esta vila ser do duque de Bragança, dois Tabeliães, Escrivão dos orfaos, Escrivão da Camara e Almotacaria, tudo provido pelo Duque, exceto o cargo de Juiz da Alfândega e o de Escrivão que eram providos pelo rei.

Militarmente tinha dois Capitães, subordinados ao Capitão Mór, que era o Ouvidor de Barcelos. (3)

(3)—P.º Antonio Carvalho—Corografia Portuguesa, vol I, pag. 268.

E o preto continuava na mesma, aludindo ora ao chá, ora ao café, voltando ao primeiro, passando ao segundo, sempre naquella jiga-joga, até que por fim, desesperados, o mandaram à tabúa.

—A ladrão não furtos.—Uma noite aportaram a casa dum antigo capitão de ladrões dois sujeitos, e pediram cómodo. O capitão, a êsse tempo já reformado, admitiu-os, sim, mas segredou logo à mulher:

—Vai esconder o dinheiro.

Alta noite, um dos gatudos—porque eram, em verdade, dois gatunos de profissão—um dos gatunos, que espreitara os lugares que os donos da casa ocupavam no respectivo leito, ergue-se sorrateiro, e, achegando-se à mulher, diz-lhe ao ouvido:

—Escondeste?

Ella, estremunhada:

—Escondi.

—Onde?

—No forno.

## Cronica do Porto

## À Hora das compras

Dos dois grandes mercados que abastecem de generos alimenticios a população citadina, ambos concorridos, prefiro o Bulhão, amplo, higiênico, moderno.

O Anjo, velho decrépito, tem a pesar-lhe sobre o dorso alquebrado pelo tempo, uma sentença de morte que o ha-de transformar num monumento de arte.

Entrando no Bulhão pela rua formosa, vê-se o primeiro pavimento dividido em tres filis de barracas duplas e mais uma simples de cada lado. Barracas bem sortidas, onde vendedeiras sorridentes, chamam a atenção do publico para as suas mercadorias, conforme a especialidade: cereais, pão, biscoitos, peixe, galinhas, patos, pombas, plantas, passaros, etc.

Ao meio, o fontenario com tres torneiras indispensaveis á higiene do mercado; e á direita e á esquerda, escadas com varandins nos patamares, dão saída para as ruas laterais, Sá da Bandeira e Alexandre Braga; escadas em duplicado para facilitar o transito, subir por uma e descer por outra, regras que o povo não observa.

No fim, com leves curvas, a larga escadaria que se bifurca e dá acesso ao pavimento superior, curtado em rectangulo e que forma uma artistica galeria, com saída para a rua Fernandes Tomaz.

Em cima a toda a volta, talhos vistosos, de impecavel aceio. Bancas de pau onde se estendem em profusão, hortaliças viçosas, cenouras, tronchudas, repolhos, aboboras, vagens e muita couve-flor.

E' interessante observar do alto da galeria o frenetico vai-vem da multidão apressada, que em promiss cuidade de classes e categorias e passa naquele movimentado local como num «ecran».

Donas de casa vestidas com «tailleur» ligeiros ou casacos compridos, «tóques» ou gorros de varias cores nas cabeças oxigenadas, sacas de oleado escuro pendentes na mão direita, param aqui e ali para comprar e em breve retomam o passo desembaraçado.

Então o meliante afastou-se.

Entretanto a mulher, despertando, pergunta ao marido:

—Tu disseste-me agora alguma coisa?

—Eu não; porquê?

—Porque me preguntaram onde é que eu o tinha escondido; eu respondi que no forno, cuidando que eras tu.

—Cala-te,—lhe diz o homem. E,

## A. Moreira dos Santos &amp; Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

Peneus desde 16.00 a 40.00

Prefiram V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

**Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.**

Rua de Belém—18 a 22—LISBOA

Farmacia Franco, Filhos

DEPOSITO GERAL.

A venda em todas as Farmacias e Drograrias

com exito por todos os convalascentes.

O melhor é o mais recomendado pela Medicina, como tonico, reconstituinte, levanta as forças da robustez, e é em pregado

## Vinho nutritivo de carne

## Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

Criadas de alvos aventais, outras de babeiros claros, cestas de arco cufiadas nos braços fortes, regateiam os preços com grande alarido.

Gente dos arrebaldes chales pretos e garridos acotovelam todas as pessoas na ancia de passar á frente.

Homens, mulheres e creanças na luta pela existencia!

Até não faltam os pequenos e grandes ratoneiros!...

Os primeiros; vão-se trei-

levantando-se, foi direito ao forno.

Pressentindo o gatuno lá dentro, diz-lhe baixinho:

—Achaste?

—Achei.

—Dá cá.

O gatuno, estendendo o braço:

—Pega lá,

E, cuidando que entregava a bolsa ao camarada, entregou-a ao próprio dono, que se esgueirou.

nando a meter as mãos nos cestos, roubam grosseiramente, quasi á vista de todos e fogem por entre o povo; os segundos são mais haveis: Quando vêem uma senhora atrapalhada com embrulhos, dão um puxão á bolsa e fazem-na desaparecer com presteza e, delicadamente, dão conselhos e ajudam a procurar o gatuno...

De manhã, até a uma hora é extraordinaria a affluencia de compradores e ouve-se o busear

Então saiu do forno e foi dizer ao companheiro:

—Raspemo-nos.

—E já.

E marcharam.

Lá a certa distancia, exclama o que caçara a bolsa:

—Bela manobra! Há muito que nos não vem ás unhas tanta chelpa.

—Chelpa?! Quero-a; que é dela?

—Pois não a levas aí?

intenso do publico. Uns discutem os preços exagerados outros lamentam-se da carestia dos comestiveis e ha ainda pessoas que remexem todos os artigos, preguntam o preço de tudo e... não compram nada!

Várias camponezas sentadas no chão, ao lado de cestos cheios de fruta rosada, madura, sumarenta: maçãs, peras, laranjas...

Mulheres de tamancos, blusas de chita, grandes aventais de riscado, servem com agrado a freguezia e não deixam de chamar com voz adocicada:

—Oh meu amor, então não me compra nada?!

...Olhe, minha menina, veja que ricas ervilhas!...

...Venha cá freguezinha, tem aqui cereja grauda!

...Oh meu senhor, leve pencas fresquinhas...

Mas, se alguém lhes oferece metade do preço que elas pedem... as vozes meladas tomam proporções de trovoadas de insultos!

—Olha a senhoreca! Pensa que isto foi roubado!...

...Quem não tem dinheiro, não vem ao Bulhão...

.. Aquele é um papo seco deperado!...

Mais rasoaveis em preço são as vendedeiras ambulantes, aquelas que dispõem as mercadorias em tableiros, cestos, sacos, e que são obrigadas a sair ás 14 horas, sendo o mercado imediatamente lavado.

Quasi ao retirar-me atraiu a minha atenção, grandes ramos de flores dispostas em jarras, que espalhavam enebriante perfume. Comprei um cravo vermelho por um escudo para ver de perto um brasileiro destes de ida e volta, fato de linho branco, chapéu panamá, que sentado á sombra da barraca florida, saboreava as deliciosas frutas portuguesas, que lá longe, nas terras de Santa Cruz, tantas saudades despertam.

E o nosso patricio cara alegre, prasenteiro, retorcendo o bigode á Kaiser, diz mal do seu paiz—ele um analfabeto que mal conhece a sua aldeola—e inaltece o progresso brasileiro, não lhe repugnando depreciar tudo quanto é nosso!!!

São assim os imbecis!...

Rui de Meneses.

—Eu não!

A tais palavras, ei-los que se engalfinham um no outro, e iriam ás do cabo, certamente, se não reconhecessem, como em-fim reconheceram, que tinham caído numa esparrela semelhante á que eles próprios haviam armado.

(Continua)

**Bellos romances á venda na Livraria Es-  
pozendense.**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 7 A 9  
ESPOZENDE

- «Legião Maldita», 1 vol. de 320 pag., brochado 12\$00
- «Sentinela dos Mares», 1 vol. broch. 12\$00
- «Brazêiro Ardente», 1 vol. broch. 12\$00
- «Russia Negra», Rasputine, 1 vol. broch. 12\$00
- «Soldados da Sombra», 1 vol. de 340 pag. broch. 12\$00
- «Colecção» — Portugal Historico — Fundação de Portugal 1 vol. cart. ilustrado 10\$00
- «O Grande Industrial», 1 vol. broch. 6\$00
- «9 de Abril», 1 vol. broch. 6\$00
- «Mata Hari», 1 vol. com muitos cromos 6\$00
- «Maravilhas do Ano 2.000», 1 vol. 4\$00
- «A Tabaqueira Magica», Coleção Mauecas, 1 vol. 3\$00
- «O Capitão Fantasma», 1 vol. broch. 4\$00
- «Ao Centro da Terra», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Tesouro dos Incas», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Atlantico em Balão», 1 vol. broch. 4\$00
- «A Volta de Marrocos», 1 vol. broch. 4\$00
- «Os Bandidos do Riff», 1 vol. broch. 4\$00
- Além destes livros ha muitos outros de autores nacionais e estrangeiros á venda
- Visitem a nossa Livraria.
- «Folhas ao Vento», de Rodrigo Veloso, 1 vol. encadernado 5\$00
- «O Calendario da Felicidade», 1 vol. broch. 7\$00
- «Elementos para a historia de Fam», coadernado pelo P.º Jeronimo Gonçalves Chaves, Um elegante volume broch 3\$00
- «Cantares», versos, por Vinhas dos Santos, Um volume, papel Vera 3\$00
- «O que todos devem saber de Cancro», Um volume, broch. 4\$00
- «Catecismo da Felicidade» (Serões de Londres) 1 vol. broch. 9\$00
- «Onde se encontra a Felicidade», 1 vol. broc 2\$50

NOVIDADE

**ESPOZENDE**

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos. Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE — Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A venda na Papelaria Miranda, Largo da Calçada, BARCELLOS.

Queres bons perfumes ?

Vai á HAVANEZA

**Mala Real Ingleza**

Royal Mail Lines, Limited



**Paquetes correios a sahir de Lisboa**

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

HIGHLAND MONARCH em 1 de Maio para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

ARLANZA em 21 de Maio para Madeira S. Vicente Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
- (2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

HIGHLAND CHIEPTAIN em 29 de Maio para Las Palmas, Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

**Talho "Flor da Avenida,"**

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

**Farmacia COSTA**

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualqier hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

**DESASTRE COM ARMA DE FOGO**

Veio para o Hospital da Misericordia, recolhendo a uma das enfermarias, o funileiro Floriano Pereira de Barros da freguesia de Sao Paio d'Antas, deste concelho, que, na freguesia de Belinho, foi atingido por um tiro que se disparou casualmente quando Manuel Fernandes examinava um revolver.

O estado do ferido é considerado bastante grave.

De O Primeiro de Janeiro.

**Fernando P. Evangelista**

**DESCANÇA EM PAZ**

Nas colunas d'«O Espozendense» vi um noticiario que delacerou o coração. Foi a má nova da morte do meu bom e querido amigo Fernando Evangelista.

Bom, como todos justos, Fernando Evangelista, era sempre uma voz a aconselhar-nos para os bons Caminhos e um coração alento para nos receber e animar-nos.

Deixando de existir entre os vivos, tenho a certeza que Deus o fará ir para perto de Si, porque tenho a Convicção que se algumas faltas praticou como todos os mortaes, Deus o perdoará dando uma Paz Eterna.

E' pois com o coração sanguentado de Dôr, que pelas colunas do «O Espozendense» quero deixar patente o meu grande sentir, pela Saudade que me enche o coração pela perda de tão leal e bom amigo como era Fernando Evangelista.

Vai tambem aqui expresso os votos de sentido pesar do meu amigo Armindo Eiras, que neste momento me acaba de testemunhar, que era tambem um sincero admirador do saudoso morto, enviando como eu a toda a familia os seus pezames.

Que Deus o véle, que no descanço eterno creia piamente na nossa grande saudade.

Descança em Paz, amigo.

Agostinho Marrucho

Rio 17 de Abril de 1935.

**Casas para alugar**

Dizem para ahi que ha falte de casas para alugar.

Essa afirmação não é verdadeira. Casas para alugar ha muitas, o que falta são alugadores idoneos.

Nas principaes ruas da vila ha muitas casas de voluto. Pensem e verão que não estamos em erro.

Queres ser bem servido ?

Vai ao estabelecimento do Antonio Laranjeira na rua Barão d'Espozende

**Quem dá uma idea**

PARA SE SAIR DESTE CIRCULO INFERNAL?

Atenda bem, o leitor, no sentido das linhas que vai ler, e veja se descobre um meio de se sair do circulo infernal em que elas nos encerram:

Quanto menos se ganha, menos se gasta.

Quanto menos se gasta, menos se compra.

Quanto menos se compra, menos se encomenda.

Quanto menos se encomenda, menos se fabrica.

Quanto menos se fabrica, menos se trabalha.

Quanto menos se trabalha, menos se ganha.

Quanto menos se ganha, menos se gasta.

**Calcetamento de ruas**

Vão sendo calcetadas algumas das ruas e vielas desta vila as quaes se achavam muito deterioradas.

Foi acertada a medida.

**Horario do Trabalho nas padarias**

Uma comissão delegada dos operarios manipuladores de pão conferenciaram na capital com o chefe de gabinete do sr. ministro da Agricultura sobre o cumprimento do horario do trabalho nas padarias.

**S. Roque**

No ultimo domingo teve lugar o levantamento do mastro no largo de S. Roque, no aprasivel largo do mesmo nome, cujas festas terão lugar no domingo e segunda feira 9 e 10, do mez de Junho.

**Assuntos coloniaes**

A Camara Municipal de S. Vicente de Cabo Verde enviou ao ministerio das Colonias um extenso telegrama pedindo em seu nome e no do povo da ilha de Santo Antão para que não seja extinta a comarca daquela ilha, pelos prejuizos que isso acarreta ao povo daquela ilha que possui uma população superior a 30.000 habitantes distribuidos por 7 freguesias.

**PONTE SOBRE O CAVADO**

A 1.ª secção do Conselho Superior das Obras Publicas, na sua ultima sessão, deu parecer à cerca dos processos relativos aos projectos da instalação para a 15.ª secção de conservação de vias e obras a construir na Trincheira e duma nova ponte sobre o rio Cávado, ao quilometro 49.51988 da linha do Minho.

**TESTAMENTOS PUBLICOS**

Pelo Ministério da Justiça foi esclarecido em Portaria de 6 do corrente que não é obrigatorio o registo dos testamentos publicos nas administrações dos concelhos, devendo por isso ser admitidos em Juizo ou fora dele sem essa formalidade; mas, sem prejuizo do que se acha disposto na Portaria 7565 de 24 de Abril de 1933 que estabeleceu a obrigação de registo para os testamentos publicos que contiverem legados pios e dos cerrados em todos os casos, isto é: todos os testamentos que instituem legados pios devem ser registados no concelho do domicilio do autor do legado, herança ou doação, obrigatoriamente.

**PORTO DE MAR**

Mais uma noticia agradável para todos aqueles que gostam do progresso de Espozende e que não duvidam da obra incansavel do nosso Dig.mo Presidente da Camara Sr. P.e Sá Pereira, que numa luta titanica pelo bem da sua e nossa terra, tem dia a dia transformado todo o concelho com sucessivos melhoramentos.

Agora é a vez do nosso porto de mar:

Constou-nos que alguma coisa se ia fazer e na ansia de bem elucidarmos os nossos leitores procuramos o Ex.mo Presidente do nosso Municipio que nos informou estar já a ser apreciado pelo Conselho Superior de Obras Publicas o projecto de reconstrução do cais da barra, visto tratar-se de obra superior a 200 contos e portanto ter de ser apreciado por aquele organismo, mas em breve deverão começar os trabalhos.

Informou-nos tambem Sua Excelencia de que na proxima 2.ª feira era esperado, fixando aqui residencia um Engenheiro da Divisão Hidraulica do Douro que vem procedendo ao Estudo do rio Cávado desde a ponte de Fão até á barra levantando um plano geral dos trabalhos a realisar.

E' com prazer que damos esta noticia e felicitamos o snr. P.e Sá Pereira pela sua obra sempre crescente, pois é com estes argumentos que se responde aos que muito falam e nada fazem.

**DOENTE**

Encontra-se ha dias de cama com uma angina o nosso bom amigo sr. Antonio Vilas Boas Almeida Abreu, distinto quartanista de direito da Universidade de Lisboa.

Apetecemos-lhe rapidas e completas melhoras.

**Colaboração**

Em nosso poder abundante colaboração que nos é impossivel inscriir neste numero, fazendo-o em numeros seguintes conforme o espaço nol-o permitir.

Que os nossos bondosos colaboradores nos desculpem.

**Comarca de Espozende****ARREMATACAO**

(2.ª praça) 1.ª publicação

No dia 9 de Junho próximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica dos seguintes prédios:

—Uma leira de lavradio denominada—«Campo do Rio»—situada na freguesia de Apulia, pela quantia de 700\$00.

—Uma leira de pinheiros, denominada—«Fonte da Senhora», na mesma freguesia de Apulia, pela quantia de 200\$00.

Estes predios vão á praça nos autos de carta precatoria para arrematação viuda da comarca de Lisboa, e extraida dos autos de inventario orfanologico por óbito de Antonio Carlos Pires Lopes Moreira.

Espozende, 13 de Maio de 1935.

O Juiz de Direito,

J. Câmeira.

O Chefe da 3.ª Secção

Antonio Viana de Vilas Boas.

**DIVORCIO**

2.ª publicação

Para os efeitos do artigo 19 da Lei do Divorcio anuncia-se que, por Sentença de 8 de Abril corrente, que transtiu em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges Augusto de Carvalho Torrinas, e Olivia Rodrigues Meira, da freguesia de Antas.

Espozende, 26 de Abril de 1935.

O Juiz de Direito

J. Câmeira

O escrivão,

Manoel F. da Costa Lima

**Pilot RADIO**  
**Prquê?**

Recebe maior numero de estações. Tem melhor sonoridade. O material «PILOT» é conhecido pelos grandes amadores da T. S. F. como do melhor que se fabrica.

E' a marca que vem sendo preferida pelo Corpo Diplomático, Ministros, Officiais do Exército e Marinha, Magistratura, Alto Comercio e Industria.

E' uma marca com 25 anos de existencia e outros tantos anos de aturadas experiencias.

**SEJA PRUDENTE**

**Não compre telefonia sem ouvir «PILOT»**

Modelos para 1.200\$00—

1.650\$00 — 1.950\$00 —

2.050\$00 — 2.650\$00 —

2.800\$00 — 3.900\$00 —

3.950\$00 e 5.950\$00

Agente:

JOSE OLIMPIO BARREIROS

RUA DE S. FRANCISCO, 34

BARCELOS


**“EVA”**

Grande magazine femino

Trabalhos, Desenhos, modelos, Actualidades

Todas as semanas valiosissimos premios ás suas leitoras

Vende-se na Agencia do «Diario de Noticias»

Casa 

**CASA--ALUGA-SE**

Uma com quintal na Rua 1.º de Dezembro, junto á Camara.

Condições de arrendamento, etc, dão na Tipografia deste jornal.

**“Diario de Noticias,”**

O melhor jornal do paiz.

Vende-se na sua Agencia nesta vila.

==CASA HAVANEZA==

Artur Boaventura Rego

ESPOZENDE

Querem o Diario de Noticias?

O melhor jornal de informação.

Encontra-se á venda todos os dias na Havaneza.